

ATA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e dois, sob a condução do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e sete minutos. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Senhor Vereador Roberto Margari de Souza. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 15ª (décima quinta) Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade. Foi lido, pela Secretária, Ofício encaminhado pela UNIODONTO e pela ABO, convidando os parlamentares para a cerimônia de inauguração da nova cede da rede na cidade. **Foram devolvidos ao autor, de acordo com o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, pela rejeição da matéria, os seguintes processos de lei: Processo de Lei nº 427/2022** – Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de dispositivo que permita a visualização da passagem de combustível desde a bomba até o veículo e dá outras providências (autor: Ver. Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 436/2022** – Autoriza criação no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, o curso pré-vestibular e preparatório para ingresso no ensino superior e concursos públicos e dá outras providências. (autor: Prof. Alexandre Vitor C. Cruz). O Sr. Ver. Leandro Máximo Caixeta, vice-líder do Governo Municipal na Câmara, fez uso da palavra para solicitar a inserção do **Processo de Lei nº 454/2022 (PL nº 14/2022)**, que dispõe sobre a autorização para adesão ao projeto Mãos Dadas do Governo do Estado de Minas Gerais e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal), para votação em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado com 08 (oito) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contra os Srs. Vereadores: Alexandre Vitor Castro da Cruz; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); Odirlei José de Magalhães e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). Ausente o Sr. Ver. José Roberto dos Santos. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz cumprimentou a professora presente na reunião e todos os outros que acompanham virtualmente a sessão, alegando que morrem de medo de comparecerem à Reunião. Disse que que recebeu 70, 80 mensagens no whatsapp, mas para virem aqui é outra coisa, uma vez que estão em horário de trabalho e que ninguém tem

coragem. Que ontem gravou um vídeo prestando esclarecimentos sobre este projeto. Que ele chegou na Câmara do dia para a noite. Que no ano passado tinham a esperança de que este projeto seria postergado por estarmos em ano eleitoral. Que este projeto chegou sem nenhuma informação. Que um projeto desta grandeza merecia um debate público mais amplo. Que é contra a forma como esta votação está sendo feita. Citou a forma como as discussões foram corretas no Município de Serra do Salitre e em Perdizes. Destacou que a municipalização das escolas estaduais é uma demanda antiga. Informou que votou contra o regime de urgência e que votará contra este projeto por entender que o Município não tem estrutura para receber essa quantidade de escolas e alunos. Disse que a maioria dos atendimentos das crianças especiais no Município não demandam apenas a apresentação de atestado médico, como é no Estado. Questionou quais benefícios a municipalização trará para as famílias e para os alunos. Ressaltou que o projeto só tem duas páginas. Criticou a forma às escondidas como este projeto está tramitando. Disse que os profissionais contratados têm medo de se posicionarem pois temem em ficarem marcados e não serem mais contratados pela Administração Municipal. Salientou que há vários profissionais que trabalham 40 horas semanais pelo Município, mas que a carga horária do Estado é de 30 horas semanais, questionando como ficará a situação deles. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que um projeto dessa grandeza não podia ter só duas páginas. Que o projeto enviado pelo Executivo não fala nada. Que isto é uma carta em branco para o Executivo. Que isso é uma vergonha, que é o coronelismo tomando conta da cidade. Que não só os professores, como toda Patrocínio tem medo de falar alguma coisa contra esta Administração. Que este projeto vago é um absurdo e que a Câmara não pode aceitar este tipo de coisa. Que mais tarde apresentará um vídeo sendo ameaçado. Que hoje está saindo na rua com medo. Que agora estão ameaçando ao vivo, perante 2, 3 mil pessoas. Que sabem o motivo porque não tem ninguém no Plenário hoje, além de uma diretora de escola. Questionou como pessoas formadas, educadas e com curso superior podem aprovar um projeto como este. A Sra. Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) informou que no ano anterior enviaram um projeto semelhante a este, só que mais completo, e que houve mobilização na época, razão pela qual eles arquivaram o projeto. Destacou que o projeto atual é pior que o anterior. Disse que é triste representantes da classe dos professores defenderem um projeto como este. Questionou a ausência de informações sobre os recursos que o Município receberá e a sua destinação. Informou que a pressa do Prefeito para aprovação deste projeto é para eleger a sua filha. O Sr. Ver. Odirlei José de Magalhães justificou seu voto contrário ao regime de urgência por considerar que este projeto é muito importante, e que a sua grandiosidade não é compatível com esta pressa na votação. Reforçou não haver motivos para pressa, já que a implantação do



projeto se dará nos anos 2023 e 2024. Salientou que o projeto deveria ser mais bem discutido. **Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos:** **Processo de Lei nº 451/2022** – Institui o dia do celíaco, a ser celebrado, anualmente no dia 20 de maio, no âmbito do município de Patrocínio-MG (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 452/2022** – Estabelece sobre os procedimentos a serem tomados para a adoção de medidas de vigilância sanitária e epidemiológica caso verifique situação de iminente perigo à saúde pública pela presença do mosquito transmissor da dengue e da febre chikungunya em Patrocínio-MG (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); **Processo de Lei nº 453/2022** – Dispõe sobre a inclusão de conceitos de empreendedorismo na rede municipal de ensino (autor: Ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 454/2022 (PL nº 14/2022)** – Dispõe sobre a autorização para adesão ao projeto Mãos Dadas do Governo do Estado de Minas Gerais e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 455/2022** – Altera o art. 1º, revoga o § 1º do art. 1º e renomeia § 2º do art. 1º da Lei nº 5088 de 26 de março de 2019 que dispõe sobre o controle de tempo para atendimento do usuário do sistema bancário, agências dos correios e casas lotéricas no município de Patrocínio (autor: Vereadores da Câmara Municipal). A Sra. Vera. Francisca Carneiro dos Santos destacou que não assinou este projeto. O Presidente Florisvaldo José de Souza (Valtinho) informou que o projeto só está sendo apresentado. **ORDEM DO DIA - 2ª (SEGUNDA) VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL.** **Processo de Lei nº 403/2022** – Proíbe a cobrança de sacolas descartáveis biodegradáveis para embalagem e transporte de produtos adquiridos em estabelecimentos comerciais, no âmbito do Município de Patrocínio (autor: Ver. Thiago Malagoli). O projeto foi votado e aprovado com 11 (onze) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contra os Srs. Vereadores Odirlei José de Magalhães e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Substitutivo ao Processo de Lei nº 409/2022** – Dispõe sobre o descarte e destinação dos medicamentos veterinários em desuso no município de Patrocínio (autora: Vereadora Eliane Nunes). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Roberto

Magalhães

Adriana

Thiago

Eliane

Francisca

José Roberto

Leandro

Natanael

Raquel

Roberto

Thiago

Valtinho

Odirlei

Paulo Roberto

Prof. Natanael

3

Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 417/2022** – Denomina de Rua Baltazar Paulista da Silva o trecho compreendido entre a Rua Gervásio Marques da Silveira e Rua João de Carvalho no bairro São Cristóvão. (autor: Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 428/2022** – Inclui no calendário oficial de eventos do município de Patrocínio o Dia do catador de Materiais Recicláveis. (autor: Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 434/2022** – Institui no âmbito do município de Patrocínio, o mês Julho Faixa Preta e dá outras providências. (autor: Prof. Alexandre Vitor C. Cruz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o Sr. Ver. Alexandre Vitor Castro da Cruz. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Processo de Lei nº 454/2022 (PL nº 14/2022)** – Dispõe sobre a autorização para adesão ao projeto Mãos Dadas do Governo do Estado de Minas Gerais e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O Sr. Ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que o Projeto Mãos Dadas foi lançado pelo Governo Estadual em março de 2021. Que em alguns Municípios de Minas Gerais este projeto já é realidade. Que a obrigatoriedade do Estado é cuidar da Educação do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Que a Educação Municipal de Patrocínio é muito bem avaliada. Que a pandemia trouxe muitos déficits na aprendizagem. Que tudo que é novo realmente dá medo, gera impacto, mas que confia na gestão do Prefeito. Que no projeto antigo falava-se em coabitação, mas que isso não ocorrerá mais. Que o projeto precisa ser aprovado na Câmara para que o Prefeito possa assinar esse acordo com o Governo Estadual. Que fica tranquilo também porque no projeto diz que os recursos que manterão as escolas virão do Estado. Que neste novo

Prof.

Odirlei

Magalhães



projeto os alunos do 1º ao 5º ano do Distrito de Silvano não precisarão se locomover mais, pois haverá uma nova escola de 1º ao 5º ano em Silvano. Que está no jornal de Patrocínio a construção de um novo centro educacional urbano na região central da cidade. Que a verdade é que o Estado de Minas não quer cuidar mais da Educação do 1º ao 5º ano. Que em diversas cidades, até próximas a Patrocínio, não têm mais escolas estaduais de 1º ao 5º ano. Destacou que os servidores efetivos do Estado só vêm para o Município se quiserem. Que as diversas escolas que eram estaduais serão reformadas. Disse que a Educação Municipal vem de progressos a muitos anos. Que confia na gestão educacional deste Governo Municipal. Que se o Romeu Zema não for reeleito, não sabemos se o Projeto Mãos Dadas é interessante para o outro governador. Reforçou que não está sendo feito nada às escondidas. Que se o projeto for colocado em prática da forma que o passaram, será uma revolução no bom sentido na educação do nosso povo, tendo em vista que todas as escolas da cidade que foram municipalizadas são um sucesso. Informou que se tiver erros ou problemas, os parlamentares irão denunciar. Disse que tanto no Estado quanto no Município, devem ter servidores concursados, e não contratados. Que devem ser realizados novos concursos públicos. Que o projeto de hoje é bem melhor que o anterior. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz disse que concorda que a coabitação que existia no projeto anterior era incabível. Disse que em momento algum houve terrorismo em sua fala e que nem mesmo falou contra o projeto em si, mas que é contra como está sendo feito. Questionou a ausência de transparência neste processo de lei. Informou que no ano passado a discussão foi em torno de 19, 21 milhões de reais que seriam repassados do Estado ao município, e que este ano passou para 28,3 milhões de reais. Ressaltou que este valor é só a contrapartida para se fazer a adesão. Disse que os recursos do FUNDEP e do PNAE vão continuar vindo. Que o Município conseguiu aprovar a prestação de contas do PNAE dando só uma cesta, e que pelo jeito as denúncias não estão adiantando muito. Que podem ser feitos processos seletivos para a contratação de professores. Que muita coisa ainda precisa ser discutida sobre este projeto. Que se o projeto passar, quase toda semana apresentará Requerimento de Informações questionando sobre a realização de novo concurso público ou processos seletivos, sobre a estruturação das carreiras com carga horária diferente, dentre outras coisas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) informou que quando o Secretário Mun. de Educação era o Sr. Rodrigo, foi muito mais bem recebido do que é hoje. Destacou que hoje é muito difícil falar com o atual Secretário de Educação. Questionou como estas escolas serão construídas em tão pouco tempo para já receberem alunos em janeiro de 2023. Perguntou ainda se o próximo Governador irá pagar os valores ajustados caso o Governador Romeu Zema perca as eleições. Disse que nós temos um Governo Municipal maquiador. Que desde 2009 não tem concurso público no

Município. Que este projeto será um novo cabide de empregos da Prefeitura. Que o interesse público neste caso é o cabide de empregos. Que todo ano o Executivo diz que o concurso público será em junho do ano seguinte, mas que ninguém cobra. Que o Prefeito quer mais um cabide de empregos para gerar votos para sua filha ou para alguém de sua família. Que a Câmara está dando mais um cheque em branco para o Prefeito fazer o que quiser. O Sr. Ver. Odirlei José de Magalhães disse que não discorda dos benefícios da municipalização, mas que discute a votação rápida, sem a devida discussão e trâmite do processo de lei. Que deveria ser oportunizado aos profissionais da área participarem dessa discussão. Que entende que o projeto é muito enxuto e não permite um estudo muito aprofundado. Que recebeu um rascunho de uma proposta do que seria efetivamente a adesão ao Projeto Mãos Dadas, mas que como não tem nenhuma assinatura, não faz parte do projeto que está sendo discutido, e por isso não há garantias. A Sra. Vera. Eliane Ferreira Nunes destacou que como educadora da rede estadual de ensino, era favorável à aprovação do Projeto Mãos Dadas desde a apresentação do primeiro projeto de lei neste sentido, mas que tinha suas ressalvas. Frisou que, quando da apresentação do primeiro projeto, sentou com outros vereadores, com o Prefeito e com o antigo Secretário Municipal de Educação, oportunidade em que expuseram todas as suas lacunas e foram atendidos em todos os aspectos. Disse que agora o projeto veio mais maduro e que não vê uma coerência do Legislativo em ser contra um projeto que destinará 28 milhões à Educação Municipal. Ressaltou que nenhum servidor efetivo será obrigado a passar para a Rede Municipal. Que se o servidor não quiser, o Estado é obrigado a encontrar outra solução para ele continuar trabalhando na escola que está. Que a verba que virá para o Município será dividida em 3 vezes, e paga nos meses de novembro, fevereiro e abril. Informou que as escolas que serão atendidas neste primeiro momento serão somente as de 1º ao 5º ano, e que as demais somente serão atendidas após a construção das novas escolas. Disse que o projeto é maravilhoso, e que esta é a oportunidade para o Município aderir recebendo estes valores, caso contrário o Estado irá abandonar as escolas nas mãos do Município sem o pagamento de nenhum recurso. Que sente muito orgulho por Patrocínio ser um exemplo na educação pública. O Sr. Ver. Prof. Natanael Diniz esclareceu que existe uma Resolução que regulamenta o Projeto Mãos Dadas no Estado de Minas Gerais. Informou que o Bairro Santa Terezinha ganhará uma nova escola de 1º ao 5º ano, mas que antes da escola ficar pronta, os alunos continuarão na que estão. Frisou que atualmente todo mundo quer estudar nas escolas municipais de anos iniciais. Ressaltou que todo projeto tem impacto, mas que o atual é muito bom. Disse que hoje o Estado de Minas Gerais deixa a desejar com a educação de 2º a 5º ano. Que a Câmara é uma casa soberana, e que se o projeto não der certo, é só revogar. Que o Município precisa cuidar da saúde mental de alunos e

Odirlei

Prof. Natanael Diniz

Magalhães



professores. Que o Prefeito não é um gestor irresponsável. O Sr. Ver. Leandro Máximo Caixeta destacou que este assunto está sendo debatido na casa desde 2021, e que em razão disso todos os vereadores da Casa têm conhecimento sobre o projeto. Que em 2021 o Prefeito não conseguiu fechar o projeto com o Governador, porque não era interessante para o Município, nos termos anteriores. Que com a proposta atual, de repasse de 28,3 milhões, o projeto é interessante. Destacou a melhora no projeto de lei, com a retirada da coabitação e que o servidor efetivo poderá fazer a opção em vir ou não para o Município. Disse que se Romeu Zema não for reeleito há todo um planejamento para repassar ao novo Governo Estadual as responsabilidades assumidas. Que em 2023 serão 3 as escolas contempladas pelo Projeto Mãos Dadas: E. E. Coronel João Cândido de Aguiar, E. E. Prof. Célia Lemos, E. E. Dona Cotinha, E. E. Líbia Lassi e E. E. Mariana Tavares. Que em 2024 serão entregues as novas escolas que serão construídas. Finalizou dizendo que o Prefeito tem responsabilidade com os servidores públicos. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que os vereadores estão mencionando o que o Secretário e o que o Chefe do Executivo falaram, mas que o projeto mesmo não tem nada disso. Ressaltou que o ensino do Município realmente é excelente, mas que os vereadores vão votar em um projeto de lei que não fala nada, só da adesão ao Projeto Mãos Dadas. Disse que estão contando com o dinheiro de outra gestão, pois não sabem ainda quem irá ganhar as eleições para governador. Que o ex-Secretário de Educação cortou a barganha de indicar alunos para escolas municipais em troca de votos e que por isso foi chamado de doido. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz disse que até quando fala as coisas certas, o povo escuta errado e ainda distorce o que falou. Que quer ter o prazer de utilizar esses vídeos depois, que todos os professores do Estado sabem ler, e que não gosta de ser cutucado de certas formas. Que se cobra todos os dias para não discutir as pessoas e não alfinetá-las. Que contrapor o que ele acabou de dizer, falando que disse exatamente o contrário não foi muito legal e que merece até um pedido de desculpas depois. A Sra. Vera. Eliane Ferreira Nunes tentou fazer uso da palavra, mas o Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que da mesma forma que ela não o ouviu e o mandou calar a boca, agora tem que escutá-lo. Disse que a Vera. Eliane Nunes o mandou calar a boca e a perguntou se se lembrava disso. Que agora a querida professora tem que dar licença pois é ele quem está falando, pois está fazendo uso da palavra. Ressaltou que em momento nenhum disse ser contra o Projeto Mãos Dadas, mas que pede maior transparência e documentos palpáveis que informem que os contratados passarão por processos seletivos para continuarem trabalhando. Que existe conversa nos bastidores de que até aquele prédio da superintendência ainda está no meio dessas negociatas. Que torce para que isso seja mentira. A Sra. Vera. Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) informou mais uma vez que

não é contra a municipalização, mas que pede para que o projeto de lei retorne como veio no ano passado, com todos os anexos do que realmente será feito. Leu uma notícia de setembro de 2021, que consta que o Chefe do Executivo foi condenado por corrupção passiva. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que o Estado não está dando conta nem de recapear uma rodovia, se referindo a rodovia que liga Patrocínio ao Município de Perdizes. Que o Estado está jogando a responsabilidade do estudo ao Município, e que não tem nem como discutir, pois a educação ficará mais bem assistida sob supervisão do Município. Que gostaria muito de votar a favor do projeto. Que tem certeza que trará muito mais benefícios aos alunos, mas ressaltou que não sabe se prejudicará algumas pessoas, e que por isso é contrário ao projeto. Que acredita que nenhum professor será prejudicado, mas que não tem o conhecimento, e na dúvida, votará contrário. Justificou estar votando a favor dos professores e dos servidores do Estado. Ressaltou que a educação municipal não se compara a estadual, que é péssima, tecendo críticas a situação dos prédios e dos móveis destas escolas. O projeto foi votado e aprovado com 08 (oito) votos favoráveis e 05 (cinco) contrários. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza. Votaram contra os Srs. Vereadores: Alexandre Vitor Castro da Cruz; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Panxita) e Thiago Oliveira Malagoli. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz justificou o seu voto e disse que não tem o que comemorar nesta aprovação pela forma como o projeto foi conduzido e aprovado, uma vez que foi votado em regime de urgência e a toque de caixa, para não dar tempo do pessoal se mobilizar. Disse que todos os vereadores são representantes de uma parcela da sociedade, porque dentre as pessoas que estão sofrendo sem saber se vão ter emprego ou não, existe eleitores de todos eles. Que as pessoas precisam se mobilizar e cobrar todas as promessas que foram feitas por quem votou favorável. Que pessoas motivadas e satisfeitas trabalham melhor e oferecem uma educação de qualidade para as crianças e jovens. Informou que o atual Governador de Minas ficará na história do Estado como um dos piores que já tivemos, mas ressaltou que estão com a grande maioria dos prédios reformados e com o mobiliário das escolas muito bem cuidado. Que quase todas as escolas estaduais receberam dinheiro para renovar o imobiliário e os equipamentos no último ano. Que conhece todas as escolas estaduais de Patrocínio e não existe nenhuma caindo aos pedaços. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) informou que concorda com tudo que o Ver. Thiago Malagoli falou e que não é contra a municipalização, mas contra o jeito que o projeto veio para esta Casa de Leis. Disse que a oposição não foi chamada para a reunião em que o Secretário repassou

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Odirlei, Paulo Roberto dos Santos, and others.]



as informações para os vereadores. Que não se sabe ainda se o projeto é constitucional, por ter sido enviado em período eleitoral. Que estão confiando demais em outra gestão estadual ou na vitória do Romeu Zema, pois fizeram um compromisso em cima de uma futura administração. Que não se sabe se o próximo Governador irá cumprir estes compromissos. Que em todos os projetos que vierem para esta Casa a toque de caixa, regime de urgência e sem nenhum conteúdo, votará contra. O Sr. Ver. Prof. Natanael Diniz também justificou seu voto dizendo que a esperança sempre vence o medo e que Patrocínio é exemplo de gestão pública municipal em educação. Informou que simplesmente aprovaram uma autorização legislativa para que o acordo seja celebrado. Salientou que espera que a Secretaria Municipal de Educação seja reestruturada com novos servidores para que este projeto seja aprimorado e colocado em prática. Pediu para constar em ata que confiando na palavra do Secretário Municipal de Educação e do Chefe do Executivo local, espera que o projeto seja implementando na forma como receberam as informações. Disse que se assim o for, Patrocínio terá uma revolução no sentido positivo em sua educação infantil. Afirmou aos Deputados que só enviam dinheiro para a saúde e não para a educação, que Patrocínio precisa de novas creches para atender berçário, maternal I e II. Parabenizou o Prefeito pela publicação de processo licitatório de construção de nova creche no Centro da cidade. Disse que este projeto foi assinado rapidamente porque acredita que o Executivo tem um prazo para aderir e que não é crime aprova-lo agora, uma vez que sua vigência é para 2023. A Sra. Vera. Eliane Ferreira Nunes informou aos educadores que poderão contar com o empenho de cada vereador, pois farão de tudo para que seja reconhecido este tempo de serviço do servidor estadual. Destacou que este é um ganho maravilhoso para a educação municipal e para as famílias de toda cidade. Parabenizou o atual Secretário Municipal de Educação por ter realizado alterações no projeto a pedido dos vereadores. Parabenizou também o Chefe do Executivo por ter conseguido recursos maiores ainda que os anteriores. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 378/2022** – Estabelece a responsabilidade dos condomínios residenciais do Município de Patrocínio e comunicarem ocorrências de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz) – **com emendas**. As emendas foram lidas e votadas por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos.

Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. O Sr. Ver. Prof. Natanael Diniz disse que recebeu muitas mensagens a respeito deste projeto, inclusive de um morador de um dos condomínios da cidade. Ressaltou a importância do projeto em razão dos números bárbaros de violência contra a mulher. Informou que o Brasil é o 5º país do mundo em que mais ocorre a violência doméstica. Disse que, no caso de condomínio fechado, às vezes o vizinho pode ficar com medo de denunciar. Que não podemos permitir que esta omissão seja instalada no Município. Que esta lei engloba não só as mulheres que estão sendo vítimas, como também crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. O Sr. Ver. Leandro Máximo Caixeta parabenizou o Ver. Prof. Natanael Diniz pela iniciativa do projeto de lei e fez votos de que, sendo aprovado, que a lei seja colocada em prática. Disse que na semana anterior presenciou dentro da Santa Casa de Patrocínio um cidadão assediando mulheres. O Sr. Ver. Prof. Natanael Diniz informou ainda que, caso vire lei, os condomínios terão que afixar nas áreas comuns e de recreação, uma placa com informações sobre este disk denúncia. Destacou que enquanto trabalhava na Secretaria Municipal de Educação, recebiam denúncias que encaminhavam ao Judiciário de crianças que são violentadas. O Sr. Presidente Florivaldo José de Souza (Valtinho) destacou que mora há 15 anos em condomínio fechado e que é síndico há 09 anos. Informou que às vezes acontece um “problema entre quatro paredes” que a mulher não faz a denúncia, mas que o condomínio faz. Disse que a segurança do seu condomínio é vigilante 24 horas. **Processo de Lei nº 398/2022** – Institui o mês “Maio Laranja”, dedicado ao enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, no âmbito do Município de Patrocínio (autor: Ver. Thiago Malagoli). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 08 (oito) votos. **Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as):** Eliane Ferreira Nunes; José Roberto dos Santos; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. **Ausentes os Srs. Vereadores:** Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) e Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Substitutivo ao Processo de Lei nº 408/2022** – Dispõe sobre a obrigatoriedade da fixação de placa ou painel com a descrição de informações sobre locações de imóveis realizadas pelo Município de Patrocínio-MG (autor: Ver. Thiago Malagoli). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 08 (oito) votos. **Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as):** Alexandre Vitor Castro da Cruz; Eliane Ferreira Nunes; Leandro Máximo



Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os Srs. Vereadores: Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos e Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 415/2022** – Institui e inclui no calendário oficial de eventos do município, o Dia do Nutricionista e a Semana de Alimentação Saudável, a serem comemorados na semana do dia 31 de agosto, em Patrocínio. (autor: Thiago Malagoli). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 08 (oito) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz; Eliane Ferreira Nunes; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os Srs. Vereadores: Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos e Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 418/2022** – Denomina de “Lara Junia Nascimento Reis” o espaço de aula de dança (zumba) do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix. (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 09 (nove) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz; Eliane Ferreira Nunes; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os Srs. Vereadores: Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) e José Roberto dos Santos. **Processo de Lei nº 437/2022** – Autoriza o chefe do Executivo Municipal a implantar junto a Secretaria Municipal de Educação o projeto Pintando o Sete nas Escolas e dá outras providências. (autor: Prof. Alexandre Vitor C. Cruz) – **com emendas** – As emendas foram lidas e aprovadas por unanimidade, com 07 (sete) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz; Eliane Ferreira Nunes; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os Srs. Vereadores: Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Odirlei José de Magalhães e Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 07 (sete) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz; Eliane Ferreira Nunes; Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os Srs. Vereadores: Adriana Fátima de Paula; Carlos Alberto Silva; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); José Roberto dos Santos; Odirlei José de Magalhães e Paulo Roberto dos Santos (Paxita). **Processo de Lei nº 450/2022 (PL nº 13/2022)** – Autoriza o Poder Executivo

Municipal a conceder subvenções e firmar convênio com as entidades de representação da população rural, em especial da agricultura familiar e trabalhadores rurais e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O Sr. Ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz esclareceu que já é uma tendência, não só deste Governo Municipal, mas de todos os anteriores, dar subvenção para os conselhos rurais, e que isto não está acontecendo por se tratar de ano eleitoral. Frisou que todos os anos a Câmara aprova as subvenções para estas entidades. Disse que o parecer pela tramitação é favorável, uma vez que o próprio Ministério Público entende que não tem cunho eleitoral. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) argumentou que este tipo de projeto realmente vem todos os anos para a Câmara, mas questionou porque o Chefe do Executivo não o enviou em janeiro, mas agora, no período eleitoral. Salientou que todos os vereadores votarão favorável a este projeto, mas que desconhece o motivo de o Prefeito ter enviando para a Câmara na véspera das eleições, mas que deve ter algum motivo, que deve ter algum privilégio de alguma candidata a deputada. Disse que os valores das subvenções deveriam aumentar. O Sr. Ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que parece que estão até perseguindo a pré-candidata. Que todo grupo político tem seus candidatos. Que o Prefeito tem a pré-candidata dele, e que o outro grupo também tem o seu. Que o que temos que coibir é a desinformação, a mentira. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) falou que sobre perseguição, há somente uma família na cidade que persegue os outros, e que esta família quer empurrar na marra mais um usando a máquina pública e usando até a Câmara Municipal. Que no site da Câmara Municipal já teve propaganda eleitoral desta candidata. Que o grupo que persegue é um só, e que Patrocínio inteira sabe quem é. Que é um grupo que persegue, ameaça e até mata as pessoas. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram a favor os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Eliane Ferreira Nunes; Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Roberto Margari de Souza e Thiago Oliveira Malagoli. Ausente os Srs. Vereadores: José Roberto dos Santos e Raquel Aparecida Rezende. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 12 (doze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS abaixo relacionadas. INDICAÇÕES: De autoria da Vereadora Eliane Nunes: nº 1309/2022** – solicitando juntamente à Secretária Municipal de Cultura e Turismo, que realize um festival de teatro no Município; **nº 1310/2022** – solicitando juntamente ao SESTRAN, apoio na segurança da Gruta de Santos Reis, seja por meio de equipe fazendo rondas periódicas ou através da instalação de sistemas de videomonitoramento; **De autoria do Vereador Thiago Malagoli: nº 1311/2022** – solicitando que juntamente à Secretaria Municipal de Saúde, divulgue no Município de

Odirlei

Prof. Natanael



Patrocínio os cursos de capacitação acerca do manejo ao portador do espectro autista, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVA-SUS); nº **1312/2022** – solicitando que juntamente à Secretaria Municipal de Saúde, divulgue o curso “Doença Celíaca: diretrizes nacionais para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes”, realizado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), e disponibilizado em modalidade online até 03 de julho de 2022; De autoria do Vereador Ver. Prof. Natanael Diniz: nº 1313/2022 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Educação/Imprensa, que realize campanha de divulgação do ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos; De autoria do Vereador Valtinho: nº 1314/2022 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, o recapeamento asfáltico em alguns trechos das Ruas José de Lourdes de Souza e Bulgária, no Bairro Jardim Europa; nº **1316/2022** – solicitando juntamente ao SESTRAN, a instalação de um redutor de velocidade na Avenida Arapongas, no Bairro Parque dos Pássaros; De autoria dos Vereadores Prof. Natanael Diniz e Eliane Nunes: nº 1315/2022 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, que realize junções com a CEMIG para que seja instalado postes de iluminação na Avenida Juscelino Kubistchek, sentido ao novo Supermercado Bernardão, que está sem iluminação; MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Vereador Prof. Natanael Diniz: nº 291/2022 – à Campo Capital P2P, plataforma de investimentos em ativos do agronegócio; De autoria do Vereador Valtinho: nº 292/2022 – aos jovens irmãos Lucas Barros Ávila Machado e André Barros Ávila Machado, pelos relevantes serviços prestados à Igreja Católica. A Sra. Vera. Eliane Ferreira Nunes destacou a indicação que assinou com o Sr. Ver. Prof. Natanael Diniz, em que pedem a melhora na iluminação em frente ao novo Supermercado Bernardão, uma vez que a outra via está completamente escura. Mencionou suas indicações do dia, em que pede a realização de festival de teatro envolvendo o educandário de Patrocínio e o aumento da segurança na Gruta Santos Reis. Lamentou as danificações que parte da população faz na Gruta. Disse que é necessária uma ronda noturna ou um sistema de vídeo monitoramento no local. Que há registros de pessoas que ficam com medo de ir à Gruta a noite. Parabenizou a Associação de Congado de Patrocínio pelo evento em Romaria. Destacou que foi a primeira vez que utilizaram o ônibus que é da Secretaria Municipal de Cultura. O Sr. Presidente Florisvaldo José de Souza agradeceu à Secretaria Municipal de Obras pela manutenção da iluminação da cruz na Gruta de Santos Reis. O Sr. Ver. Prof. Natanael Diniz reforçou pedido para que a Secretaria Mun. de Educação possa realizar a divulgação da prova do ENCCEJA, para que as pessoas que não terminaram os estudos na idade certa possam terminar. Também pediu à Secretaria Municipal de Obras que faça junções com a CEMIG para que ocorra a melhora

Manoel

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Prof. Natanael Diniz

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

na iluminação da Avenida JK. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) destacou a ambulância que conseguiu juntamente ao Deputado Federal Newton Cardoso Júnior. Informou que tentou destiná-la à Secretaria Municipal de Saúde, mas como foi ele que conseguiu, a Prefeitura não aceitou. Disse que então a destinou ao Hospital do Câncer de Patrocínio. Que a ambulância é do valor de 300 mil reais. Que espera que o Prefeito receba essa ambulância e que mande a documentação necessária para tanto. Que infelizmente há perseguição política e pessoal contra ele. Que tem dificuldade de trazer qualquer coisa para o Município, pois o Prefeito se nega a receber qualquer recurso que venha dele. Que se a Secretaria Mun. de Saúde não precisa de ambulâncias, o Hospital do Câncer com certeza vai precisar. Que trabalha para que as instituições possam receber diretamente as verbas, porque se depender da Prefeitura elas não serão recebidas. Que quem paga o pato dessas perseguições e dessa rivalidade política é o povo. O Sr. Ver. Carlos Alberto da Silva (Carlão) teceu elogios ao Deputado Federal Zé Vitor. Informou que participou na terça-feira da semana passada de uma audiência com o Deputado Zé Vitor e outros deputados em Brasília, oportunidade em que Zé Vitor apresentou um projeto de lei sobre regularização fundiária. Que este PL foi inspirado em outro apresentado por um vereador da cidade aqui na Câmara de Patrocínio, o que é orgulho para todos. O Sr. Ver. Odirlei José de Magalhães lembrou o quanto é importante a adesão do Município de Patrocínio ao programa "Titula Brasil", criado pelo Governo Federal atual e que tem o intuito de acelerar os processos de titulação de terras. Disse que em Patrocínio temos dois assentamentos da reforma agrária que estão sob a responsabilidade do INCRA. Que quando o Programa "Titula Brasil" foi criado, procurou o Prefeito Deiró que assinou a adesão do Município a ele. Que hoje Patrocínio dá auxílio ao INCRA através de funcionários da Secretaria de Agricultura, já que hoje o INCRA tem problemas de estrutura para poder enviar os técnicos aos lugares a fim de realizarem as avaliações. Pedeu que as pessoas não esperem novo Decreto para voltar a utilizarem álcool em gel, lavarem as mãos e usarem máscaras em ambientes mais fechados, dado ao aumento de casos de síndrome respiratória. Informou que os casos de Covid aumentaram e que a cidade vive um surto de dengue. Ressaltou a situação do "trevo da morte" na BR-365 no entroncamento com a 230, reforçando a necessidade de ao menos sinalizar o local, a fim de prevenir a ocorrência de mais acidentes. Orientou as famílias a processarem o DNIT, porque o que está acontecendo ali é criminoso. Estavam presentes, na chamada final, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva; Florivaldo José de Souza (Valtinho); Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita); Leandro Máximo Caixeta; Natanael Oliveira Diniz; Raquel Aparecida Rezende Moraes; Odirlei José de Magalhães; Paulo Roberto dos Santos (Panxita) e Roberto Margari de Souza. O Sr. Presidente Florivaldo José de Souza (Valtinho) parabenizou a

Odirlei

Prof. Margari

Magalhães



Secretaria Municipal de Esportes e ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais pela realização do campeonato rural de futebol. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) lamentou que as equipes que participam do campeonato rural não são mais da zona rural. Disse que há rumores de que há jogadores que até recebem para jogar. Que hoje nós vemos um jogo praticamente semiprofissional. Que a torcida do Tijuco deu um show. Que saiu chateado ao final do jogo por ter sido ameaçado. Que não imaginava que escutaria do Chefe do Executivo as coisas que ele disse. Que se sentiu intimidado, sobretudo por vir de um membro de uma família que já assassinou alguém da sua família. Que hoje tem medo pela sua vida, devido o que o Prefeito falou dele no estádio. Que isso é vergonhoso para um Chefe do Executivo. O Sr. Presidente Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que a opção por jogadores da cidade deve ser regulamentada pelo arbitral do campeonato. O Sr. Ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz disse ao Vereador Paulo Roberto (Paxita) que, quanto ao vídeo citado, acredita que o nervosismo político esteja em todo lugar. Que já foi em eventos que o Prefeito citou e em eventos que ele não falou nada. Que não sabe se o Ver. Paulo Roberto - Paxita provocou o Prefeito antes ou se foi uma fala infeliz do Deiró. Que acredita que hora nenhuma o Chefe do Executivo tentou ameaçar a vida do Vereador. Que acha que o Vereador Paulo Roberto (Paxita) está sendo um pouco leviano nesse sentido. Que jamais defenderão qualquer tipo de ameaça e de intimidação. O Sr. Presidente Florisvaldo José de Souza (Valtinho) informou que estava ao lado do Prefeito e que acredita que o ocorrido foi uma questão política, e não uma ameaça. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que quando o Ver. Prof. Natanael diz que ele foi leviano é porque ele não deve estar vivendo na cidade de Patrocínio e não deve ter visto o que aconteceu há um ano e meio atrás. Que o irmão do Prefeito assassinou o seu sobrinho. Que pelo vídeo, o Prefeito estava transtornado, e que se estivesse armado teria lhe dado um tiro. Que o Prefeito parecia um leão em cima do palanque. Que um homem daquele com arma naquele dia teria o matado sem pensar duas vezes. Que o Prefeito não tem controle emocional. Que infelizmente já aconteceu e pode acontecer de novo. Que se o Ver. Prof. Natanael não teme pela sua vida, ele teme pela dele, porque já aconteceu dentro de sua família. Que se aconteceu dentro da sua família, ele não pode negar que a família do Prefeito não tenha coragem. Que o Chefe do Executivo pode até não ter coragem, mas tem dinheiro e tem como pagar e fazer uma coisa contra ele e sua família. Que é perseguido desde 2018 e os colegas vereadores nunca falaram nada sobre isso. Reafirmou que tem medo por ele e por sua família. Que antes não tinha medo, mas que do jeito que o Prefeito ficou em cima do palanque e do jeito que ele estava andando, é de dar medo em qualquer um. Que eles já provaram que tem coragem e capacidade de tirar a vida de um cidadão de bem. O Sr. Ver. Carlos Alberto Silva (Carlão) também teceu elogios ao evento da final do campeonato rural. Ressaltou o

quanto o Prefeito está ajudando o esporte municipal. Disse que entende que o campeonato rural deve ser disputado por atletas da zona rural. Que não é a favor de colocar todos os jogadores da cidade para disputar o campeonato rural. O Sr. Presidente Florisvaldo José de Souza (Valtinho) recebeu uma mensagem do Subsecretário de Esportes e esclareceu que os goleiros da cidade foram um pedido dos diretores dos clubes. O Sr. Ver. Carlos Alberto Silva (Carlão) ressaltou que o goleiro é uma exceção, porque não é fácil encontrar goleiros. O Sr. Ver. Odirlei José de Magalhães também destacou que os participantes do campeonato rural devem vir da zona rural, caso contrário não justifica aplicar o dinheiro suado dos trabalhadores rurais que sustentam o Sindicato. Desejou que o próximo campeonato rural seja voltado para o público rural. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita)** fez uso do Grande Expediente e mostrou no telão da Câmara um vídeo em que o Prefeito Municipal agradece a participação de alguns vereadores em um evento, mas diz que não falará o nome do Sr. Ver. Paulo Roberto, por ser seu inimigo. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que nunca considerou o Prefeito como seu inimigo. Que pelo contrário, na semana anterior lhe alertou sobre a lei orçamentária que estava errada, enquanto seu líder do Governo disse que estava certa. Que ele e o Prefeito podem ter divergências políticas, e que pode discordar de projetos de autoria do Chefe do Executivo, mas que nunca o considerou um inimigo. Que o Prefeito usar a palavra inimigo do jeito que usou no microfone para mais de 2 mil pessoas, o entristece e lhe dá medo. Que comentou em sua casa com sua esposa e seus filhos que até domingo não tinha medo de sair na rua e de ir em reuniões, mas que hoje infelizmente tem que ficar com um pé na frente e outro atrás, inclusive devido aos acontecimentos envolvendo suas famílias. Que o Prefeito no momento de sua fala estava completamente transtornado, sem controle. Que isso é verdade, já que o Prefeito desceu do palanque igual um doido e foi embora. Que não tem culpa de chegar nos locais e ser bem recebido. Que o carinho que as pessoas têm com ele é adquirido com o passar do tempo, e não vem do poder. Que no estádio todos, por onde passava, o chamava e lhe cumprimentava. Que isso não tem preço. Que não é obrigado a concordar com todas as coisas que o Prefeito manda para esta Casa de Leis. Que também já votou favorável e elogiou projetos do Prefeito. Que nunca pensou que o Prefeito Deiró o considerava como inimigo. Que a palavra inimigo prova realmente a perseguição que o Prefeito tem feito com sua família. Pediu a Justiça e ao Ministério Público que tomem providências porque tem sido perseguido na Câmara Municipal. Argumentou que quando o Prefeito fala em inimigo, diz que tem coragem de tudo. Disse que a família do Prefeito é de milionários e a sua é simples e trabalhadora. Que seus familiares o amam e o respeitam pelo que é, e não tem medo dele. Que fica gravado nesta Casa, para se acontecer alguma coisa com sua pessoa, que quem lhe ameaçou foi o Chefe do Executivo

Odirlei

Magalhães

Prof. Anthony



Deiró Moreira Marra. Que nunca falou coisa de mal ou desacatou o Prefeito. Finalizou dizendo que espera que quem esteja assistindo possa rezar por sua família. A Sra. **Revalina Aparecida** também fez uso do Grande Expediente para falar sobre a CUFA de Patrocínio. Informou que veio nessa manhã reiterar o compromisso com a população moradora das periferias do Município, enquanto projeto social que já há 8 anos tem desenvolvido atividades nas áreas da educação, cultura, arte e empoderamento da juventude patrocinese. Disse que para quem ainda não conhece, a CUFA é uma instituição social sem cunho político partidário que já existe no Brasil há exatos 21 anos com bases nos 26 Estados, além do Distrito Federal. Que a missão da instituição é a de “fazer do nosso jeito”, atuando localmente de acordo com a realidade das mais de 5.000 mil favelas, comunidades e bairros periféricos desse país. Ressaltou seu objetivo em apresentar o trabalho que foi desenvolvido, principalmente o que foi feito ao longo dos dois últimos anos de pandemia, onde atuaram além da conscientização e da necessidade do auto cuidado e o combate à fome. Informou que atenderam no ano de 2020 em torno de 850 famílias e em 2021 em torno de 450 famílias com doações de cestas básicas, hortifruti, roupas, calçados, roupas de frios e cobertores. Disse que para as crianças foram doados lanches e livros como forma de incentivo para continuar os estudos em casa. Para, além disso, ressaltou que atenderam 500 famílias com a doação de chips telefônicos com ligação, mensagem e internet gratuita para que quem não tivesse acesso à internet conseguisse realizar suas atividades. Disse que estão voltando com uma equipe forte de voluntários alinhados ao mesmo anseio de novamente dar corpo e entoar a necessidade de políticas públicas afirmativas na vida das famílias das quinze crianças e adolescentes que diretamente serão atendidas no Projeto “A Arte de Aprender”. Destacou que terão também o retorno da nossa Festa Junina, Café Filosófico e Novembro afro10 e que no segundo semestre iniciarão também um programa de alimentação saudável em parceria com a Empresa MOSAIC Fertilizantes. O Sr. Ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz parabenizou a Sra. Revalina Aparecida pelo trabalho realizado a frente da CUFA. Destacou que a instituição não tem bandeira partidária e que sua bandeira é cuidar das pessoas em situação de vulnerabilidade. Que a Sra. Revalina dá testemunho do que vive. O Sr. Ver. Carlos Alberto Silva (Carlão) parabenizou a Sra. Revalina e disse admirar o seu trabalho. Em nome do povo patrocinese, agradeceu sua ajuda e contribuição com a sociedade. O Sr., Ver. Odirlei José de Magalhães parabenizou a Sra. Revalina Aparecida e o trabalho da CUFA. Salientou sua alegria com a luta desta instituição e da defesa dos marginalizados. Esclareceu que o foco da CUFA é no marginalizado. Se colocou à disposição enquanto vereador para levar o trabalho da CUFA às comunidades rurais e distritos. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz ressaltou o brilhantismo do trabalho realizado pela Sra. Revalina e a convidou para participar de um projeto que faz

Ass. Magalhães

Prof.

parte na Escola Ormyr Amaral. O Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em trinta e um de maio de dois mil e vinte e dois.

Luís Felipe Nunes Oliveira

Odilex

Amagelbas

Prof. Amury

Proced